



ATA CSDP Nº 9 DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA – EXERCÍCIO 2012.

Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e doze, às 14:30 horas, na sala de reuniões, reuniu-se o Egrégio Conselho Superior, registrando-se as presenças dos Excelentíssimos Senhores Conselheiros: Defensora Pública Geral Andréa Abritta Garzon Tonet, Subdefensora Pública Geral, Ana Cláudia da Silva Alexandre, Rodrigo Murad do Prado, Galeno Gomes Siqueira, Gilmara Andrade dos Santos e Wener Trindade Mendonça. Ausentes justificadamente os Conselheiros Sérgio Augusto Riani do Carmo e Vinícius Lopes Martins. Presente o presidente da Adep, Felipe Augusto Cardoso Soledade. -----

A Dra. Andréa abriu a sessão pedindo o apoio da Adep na mobilização dos Defensores Públicos na caminhada contra o crack, no dia 23.06, evento realizado pela ALMG. Pediu apoio dos colegas e que a Adep fizesse a divulgação no site. Indagou do presidente da Adep sobre a confecção das agendas para 2013, tendo este dito que provavelmente a Adep as fará, cuja entrega ocorrerá em agosto. A Dra. Andréia perguntou ao Felipe se a Adep em vez de agenda poderia fazer um caderno, livre para servir de anotação, tendo este dito que já está em negociação com a empresa que faz as agendas.-----

A Dra. Andréia falou da reunião ocorrida em 02 de maio de 2012, a pedido da Adep, cuja pauta foi subsídio, redução das classes, verbas indenizatórias e antecipação do dia do pagamento. Relativamente a este item, informou que conseguiu a antecipação do pagamento para o dia primeiro de cada mês, que o governador deferiu o pedido e lhe deu a notícia pessoalmente, isto já a partir de primeiro de julho. Sobre as vantagens pessoais disse que o Estado entende que é inconstitucional e que a via administrativa permite negociação. Sobre o anteprojeto encaminhado, disse que o mesmo vem sendo discutido há praticamente três anos; que nasceu na gestão passada embrionariamente; que a lei complementar nº 132/09 é em grande parte auto-aplicável; que tivemos eleição para o Conselho, Corregedor Geral, sem a alteração da lei complementar nº 65/03, mas nos moldes da lei complementar nº 132/09. Falou da nomeação do 6º concurso pelo Defensor Geral, que a administração anterior formou uma comissão de reforma da lei complementar nº 65/03, cujo trabalho foi de fôlego; que a comissão estava formada por colegas empenhados, inteligentes, que prorrogou o prazo da comissão, até



que um dia o coordenador da comissão quis entregar o trabalho; que abriu prazo naquela época para que os colegas se manifestassem; falou da redução das classes, porque não três, porque vai na contramão da história; que nenhuma categoria tem três classes; quase que se comprometeu com a redução para quatro classes; que acha que está cumprindo o que foi colocado pela gestão compartilhada e também atendendo uma proposta que vem da associação; a questão das verbas indenizatórias foi discutida com a diretoria da Adep; sobre o plantão, que é senso comum, que quando há plantão, o mesmo não seria remunerado. Que o Felipe colocou à época que o plantão devia ser gratificado de alguma forma. Que a proposta prevê um processo disciplinar, seguro, garantida a ampla defesa e o contraditório; que o projeto prevê a possibilidade de venda de férias; que não há previsão de férias de 60 dias, porque é antipático, vai na contramão da história, fere a moral e a ética; que a previsão são as férias de 25 dias úteis; que a Adep não postulou, mas foi colocado o afastamento para exercer o cargo em caráter nacional; a questão do assento no Conselho que será exercido pela associação; que prestigiaram o tempo inteiro o Conselho; que demorou porque em um primeiro momento a idéia que surgiu era uma adaptação da LC nº 65/03 à LC nº 132/09; que depois, liderando a loucura, considerando que não é todo dia que se tem condições de alterar a lei complementar, começaram a mexer em tudo. Que o trabalho da gestão anterior foi compendiado pela Marina e pelo Glauco. Que foi constituída uma comissão mais ampliada, com a participação de mais pessoas do gabinete e da corregedoria; que significa muito entregar este anteprojeto nas mãos do governador; que se é possível entregar para o governador, não faz sentido entregar para secretário. Disse que quis conhecer o projeto artigo por artigo, uma vez que o governador é muito exigente; que a matriz da reforma ficou com o Marco Paulo, nesta segunda fase; acha que acabou dando uma participação bem valorosa; que a Marina reduziu em formato de anteprojeto, motivo pelo qual a dispensou para fazer o trabalho, trabalho de fôlego, em tempo exíguo; que o governador pode recebê-la no dia 11.06.12; que não está impondo a data, mas buscando valorizar o produto. Disse a Dra. Andréia que se os Conselheiros e a Adep quiserem, estiverem dispostos, é possível ampliar o prazo para uma análise até sexta-feira de manhã, dia 08.06.12. Falou da seriedade das pessoas que realizam as tarefas, que elas merecem este voto de confiança; que a justificativa que foi delineada na



grande reforma que está sendo proposta, deixa claro que todos os anseios são para melhorarias para a classe. Sobre a redução do percentual entre as classes, disse que temos que começar pela redução de classes; que quanto mais se discute, mais as idéias surgem e mais tempo a coisa vai ficando para depois; que não tem boicote algum, não tem lei de gabinete; que sai em defesa da equipe e dos colegas da Corregedoria; que não estão querendo fazer nada contra ninguém e que a oportunidade é esta; que até para o legislador, a leitura é de uma porta aberta; que a lei está sendo cobrada; que o projeto não tem nada que seja contra a classe.-----

O Conselheiro Eduardo disse que atuou em prol da melhoria dos artigos da legislação; que atuou no que tange a questão do procedimento disciplinar; que muitas sugestões foram acolhidas; que há necessidade de algumas correções, como a previsão de demissão para revelação de segredo, porque não é caso de demissão; que o projeto tem algumas impropriedades.-----

Felipe disse que recebeu cópia da minuta na segunda feira de manhã; que teve tempo, mas não teve coragem de lê-la; que viu alguns pontos; que há dois anos foi enviada a proposta da categoria sobre a alteração. Que a Adep parabeniza a administração pelo pagamento no dia primeiro; que a medida reflete, no ponto de vista bem concreto, junto com órgãos, a afirmação da autonomia; que acha que há um erro sério na condução do procedimento; que voto de confiança não significa que tenha como fazer um juízo de mérito em 24 ou 48 horas; que é preciso fazer uma leitura calma, tranqüila, serena do projeto; que seria uma irresponsabilidade não analisá-lo integralmente; que este não é o melhor momento político para apresentação do projeto. Falou sobre o projeto da polícia civil em trâmite na assembléia, que ele está andando bem devagar; que acha que nós perdemos uma janela de tempo muito importante; que se fosse no ano passado teria uma tramitação mais tranqüila; que acha que objetivamente o cenário político é outro; que a preocupação com a revisão de subsídio está mais do que pautada; que a prioridade da Adep não é mais nada do que a questão da revisão do subsídio; que teme que possa causar problema em relação ao subsídio; que podemos ter problemas, pois vamos ter dificuldade com a comparação entre um e outro; que tem receio de que o projeto inviabilize a negociação com a revisão do subsídio. Sobre o projeto em si, falou do compromisso da Adep com a redução de classes, com as verbas indenizatórias; que não pode dizer o



mesmo sobre o restante do projeto; que acha louvável a entrega, mas não seria possível entregar daqui a um mês, daqui a dois; que tem receio que a economia de tempo nos seja muito cruel em um futuro próximo; que toda vez que se discute se aprimora; que quer apoiar o projeto, mas não pode fazer um juízo de valor em 48 horas; que o projeto tem muita coisa boa, mas já ouviu muitas coisas que merecem reparos.-----

A Dra. Andréa disse que ninguém nunca poderá contar a história do que poderia ter sido e que a questão do cenário político é relativa porque ninguém garante que a lei teria caminhado caso já tivesse sido entregue.-----

Felipe disse que é questão de conjuntura e análise.-----

A Dra. Andréa disse que não se pode cultuar o achismo e indagou do Felipe sobre o que o leva a ter certeza de que o projeto teria chegado à ALMG antes do projeto da polícia. -----

Felipe afirmou que o cenário mudou porque vamos tramitar com um projeto com outro com o qual temos semelhanças, o da polícia. Que acha mais difícil; que tramitar próximo de uma demanda por revisão de subsídio é outra coisa; que não é sofisma; não é lenda. -----

A Dra. Andréa afirmou que poderia dizer uma poção de coisas, mas que prefere se calar.-----

O Conselheiro Wener disse que no exercício da função de Conselheiro tem procurado ser o mais sereno possível; que na última reunião do Conselho nós tivemos a oportunidade de ouvir, quando estávamos debatendo o PGA, que o mesmo já tinha sido entregue ao governo; porque então que estávamos debatendo algo que já tinha sido considerado como pronto acabado; que na sua forma de ver, não importa quem vai entregar ao governador, importa sim que este anteprojeto seja um anteprojeto que seja construído após reflexão de toda classe, em seu texto final; debate sobre o texto produzido não houve; parabeniza o trabalho da comissão; tem coisas brilhantes; questões muito polêmicas para a classe; a questão de redução da classe; a questão do conselho, que está enfraquecido; conhece e atesta a lisura de todos que participaram da comissão; reconhece o trabalho; a grande questão é de nós levarmos ao governador um texto que não é conhecido da classe; sinceramente, não se sente confortável em dizer: estou de acordo com o texto. Esta reunião com o governador pode ser adiada ou não: primeira questão; a segunda, se nós não adiarmos a reunião com o governador, encaminhado o texto como está, podemos alterar a reunião com o governador,



sim ou não. O esboço colocado não é para debate, mas algo considerado como pronto, acabado; está à disposição, se for para debatermos com profundidade o texto que aqui está, inclusive feriado adentro.-----

O Conselheiro Rodrigo disse que conhece a Marina de longa data, que sabe da capacidade jurídica de todos; que não está aqui para sair em defesa ou se posicionar; acha que poderíamos verificar o seguinte: se o momento político permitir, qualquer alteração pode ser encaminhada ao governo depois. Porque aí teríamos tempo para avaliar as alterações; se tivermos um prazo posterior para encaminhar novo estudo, nos daria um fôlego para analisar e aproveitar o momento político; também daria ao Conselho o valor que lhe é suplicado.-----

A Conselheira Gilmara parabenizou a realização do trabalho e disse que alguns pontos são inovadores. Disse que com toda a certeza não se sente segura para enfrentar a questão agora, especialmente no que tange aos procedimentos disciplinares. Falou que não sabia como seria a dinâmica e que não conseguiu dormir direito. Concordando com a fala do Wener e do Felipe, afirmou que não consegue ter tranquilidade necessária; que não teve tempo para discussão no Conselho e que no seu modesto entendimento, manifesta-se no sentido de esticar o prazo. -----

O Conselheiro Galeno também discorreu sobre a necessidade de um prazo maior para análise do anteprojeto e citou alguns pontos que precisam ser abordados com mais cautela.-----

O Conselheiro Rodrigo fez a comparação da nova composição do Conselho sugerida, sendo 6 membros eleitos e 5 natos, o que leva a um desequilíbrio. -----

A Conselheira Andréa disse que o DPG anterior nunca foi recebido pelo governador, que possui bom trânsito e que esperava sim que o presidente da Adep lesse o anteprojeto no sábado e no domingo. Felipe disse que foram dois anos dedicados à discussão, não sendo certo que o Conselho discuta o anteprojeto em tão pouco tempo.--

A Dra. Andréa defendeu a sua administração e a sua equipe, que lutou muito pela autonomia da Defensoria Pública e que o governador chegou até a falar: "Dra. Andréa a senhora está solta". Disse que ainda que consigamos subsídio digno, a questão da autonomia não tem preço. Disse que ela e a sua equipe são bons para trabalhar sábado, domingo, feriado, para trazer autonomia, pagamento no dia primeiro, mas não tem o respaldo para apresentar o anteprojeto em nome da classe. Disse respeitar



a posição da Adep, mas a visão dela é classista, sendo a sua visão institucional.-----

O Conselheiro Wener disse que cavalo arreado não passa na porta da gente duas vezes.-----

A Dra. Andréa disse que marcar ou desmarcar, não é a questão; a questão é que ele é o governador; que a reforma da lei é mais importante que o subsídio; que a visão classista não consegue ver isto; que a gente tem que ter a lei antes; que subsídio é consequência; que para ele o que importa é a entrega da lei; que trabalhou muito em cima disso; que importa sim porque é o governador Anastasia e ele entende a Defensoria Pública; o que importa não é a foto com ele, o que importa é que foi um trabalho dirigido por ela, pela sua equipe; que o momento é agora, porque o legislativo bebe água na mão da gente; que algumas alterações podem ser feitas no ato; que se você quiser crescer, você tem mudar; tem dor, tem que ter separação.-----

A Dra. Andréa fez a apresentação e defendeu alguns pontos do anteprojeto.-----

Em seguida formou-se a comissão eleitoral para a eleição de Defensor Público Geral e foi aprovado o novo calendário, cujas deliberações serão publicadas logo em seguida.-----

Para dar seguimento aos debates ficou designada uma sessão extraordinária para o dia 08 de junho de 2012. -----

A Dra. Andréa justificou as ausências dos Conselheiros Sérgio Riani e Vinícius Martins, sendo as justificativas acatadas por todos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às 19:30 h., lavrando-se a presente ata, que segue assinada pelos senhores Conselheiros. Belo Horizonte, 05 de junho de 2012.-----

Andréa Abritta Garzon Tonet

Ana Cláudia da Silva Alexandre

Eduardo Vieira Carneiro

Sérgio Augusto Riani do Carmo

Rodrigo Murad do Prado

Galeno Gomes Siqueira

Gilmara Andrade dos Santos

Vinícius Lopes Martins

Wener Trindade Mendonça

Felipe A. Cardoso Soledade